

Portugal Evangélico

Igreja Metodista



Plano Geral da Igreja até 2030

Índice

<i>Editorial</i>	3
<i>Ecos da História</i>	
Rev. Júlio Roberto dos Santos	4
<i>Artigos</i>	
Mensagem de Pentecostes 2026 do Conselho Mundial de Igrejas	8
Sínodo 2026	10
Plano Geral da Igreja até 2030	12
Uma Igreja unida na missão de anunciar Cristo	12
Conheça a Família CCA	14
<i>Vida da Igreja</i>	
Ponto de Missão de Mangualde	17
À tarde na igreja	17
Culto de Quarta-Feira de Cinzas	17
Plenário do Departamento da Juventude Metodista	17
Plenário do Departamento das Mulheres Metodistas	18
Celebrações da Semana Santa	18
Valdosedo	18
Igrejas Metodistas do Porto	18
Cultos de Páscoa	19
1.º Aniversário do Coro da igreja de Braga	20
Culto de ação de graças pela igreja de Lordelo	20
Tomada de Posse da nova Junta da Igreja de Lisboa	20
Visita da Missionária da UMCOR	20
Sessão de Acompanhamento Vocacional e Diaconal	21
<i>Metodismo no mundo</i>	
80.º aniversário da ONU	21
Conselho Europeu Metodista	21
<i>Partiu para o senhor</i>	
Maria José Azevedo	21
<i>Notícias Ecuménicas</i>	
Celebração Ecuménica do Grande Porto	22
Apresentação da Carta Ecuménica para a Europa	22
Celebração Ecuménica do distrito de Braga	22
Vigília Ecuménica Jovem	23
Encontro de Mulheres da Região Protestante do Centro	23
Encontro Ecuménico com representantes das várias con(]ssões religiosas	23
Assembleia Geral do COPIC	24
<i>Brevemente</i>	
Acampamento Bíblico de Verão	24

Entidade proprietária: Igreja Evangélica Metodista Portuguesa

Diretor: Bispo Sífredo Teixeira

Sede do Editor/Redação: Igreja Metodista, Praça Coronel Pacheco 23, 4050-453 Porto • Tel. 222 007 410 • E mail: sede@igrejametodista.pt

Periodicidade: Quatro vezes ao ano

Registo na ERC: 101560/74

ISSN: 1646-5482

Depósito Legal: 201/84

Contribuinte: 592 004 244

Grafismo: Joana da Silva

Equipa redatorial: Eduardo Conde, Joana Silva, Joana Teixeira e Cláudia Pereira.

A equipa redatorial é responsável pela seleção do material enviado pelos leitores, mediante critérios associados à identidade da instituição. conteúdo dos artigos publicados e assinados é da responsabilidade dos seus autores. Os artigos não assinados são da responsabilidade da equipa redatorial. O conteúdo do Portugal Evangélico pode ser reproduzido desde que citando a origem.

Editorial

Ao folhearmos esta edição do Portugal Evangélico, somos convidados a olhar para a Igreja com gratidão pelo caminho já percorrido e com esperança renovada diante dos desafios que se abrem no horizonte.

O plano geral da Igreja até 2030, com as suas metas e objetivos, recorda-nos que a missão não se improvisa: exige discernimento, compromisso, oração e ação perseverante ao serviço do Evangelho.

Neste percurso, a memória continua a ser uma mestra indispensável. Na secção Ecos da História, damos destaque ao Rev. Júlio Roberto dos Santos, apresentado como “o homem certo no momento certo”: fervoroso, fiel e firme na ação, providencialmente chamado a integrar o ministério pastoral na Igreja Metodista, onde viria a prestar um serviço de valor incalculável. Recordar testemunhos como o seu é reafirmar que a fidelidade de ontem inspira a responsabilidade de hoje.

Esta edição abre também espaço à reflexão sobre o Pentecostes no contexto do Conselho Mundial de Igrejas, sublinhando a força do Espírito Santo como impulso de unidade, renovação e testemunho comum. Num tempo marcado por fragmentações e incertezas, o Pentecostes continua a recordar-nos que a Igreja é chamada a falar a linguagem da esperança, da reconciliação e do serviço.

O Sínodo da Igreja Metodista em 2026 merece igualmente particular atenção. A eleição do Bispo Eduardo Conde e a ordenação aos ministérios Presbiteral e Diaconal constituem momentos significativos na vida da Igreja, sinais de continuidade, renovação de lideranças e compromisso com a missão de anunciar Cristo pela palavras e pela ação.

Somos também convidados a ficar a conhecer um pouco mais do trabalho feito pela Comissão de Crianças e Adolescentes e desafiados a envolvermo-nos na Família CCA participando de forma ativa através da oração e do compromisso efetivo com neste ministério.

Nas páginas que se seguem, encontramos ainda várias notícias que dão expressão à vida da Igreja a nível local, nacional e ecuménico.

Entre eles, destaca-se a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos, oportunidade sempre preciosa para renovar laços, aprofundar a comunhão e testemunhar que a unidade não é apenas um ideal distante, mas uma vocação concreta a viver no quotidiano.

Que esta edição seja, por isso, mais do que um registo de acontecimentos: seja um convite a reconhecer a ação de Deus na história, na missão presente e nos caminhos que, juntos, somos chamados a trilhar até 2030 e para além dele. Com memória agradecida, fé viva e esperança atuante, continuemos a servir.

A equipa redatorial



Rev. Júlio Roberto dos Santos

O homem certo no momento certo, fervoroso, fiel e firme na ação que, providencialmente, foi chamado a integrar o ministério pastoral na Igreja Metodista, acabando por prestar um serviço de valor incalculável.

Há uns anos, entre os rolos de fotografias do meu pai, encontrei um com fotos tiradas num passeio campestre da Escola Dominical do Mirante, lá pela década de 1950. As fotos mostravam um grupo enorme de crianças em roda, a andar de balancé e a divertir-se com outros jogos que eram montados no terreno onde passavam o dia. Noutras viam-se grandes cestos do pão e, alinhados, os sacos da merenda que a Escola Dominical distribuía nesse dia aos seus alunos. Em algumas delas, estava visível o Pastor que acompanhou esse passeio - o Rev. Júlio Roberto dos Santos, avô materno do nosso irmão Daniel dos Santos Vasco, membro da igreja do Mirante.

Um ditado popular conhecido, diz: “O bom filho à casa torna”, assim aconteceu com o Rev. Júlio Roberto dos Santos (Porto, 10 de setembro de 1887 – Porto, 12 de agosto de 1959), natural da freguesia de Miragaia.

Ainda criança, frequentou as Escolas Primária e Dominical do Mirante, tendo sido aluno do então professor José A. Fernandes. Numa carta, publicada no “Portugal Evangélico” nº 249, de abril de 1941, em que apresenta condolências à Igreja Metodista pela partida deste seu antigo professor, em seu nome pessoal e da Igreja de Ligeiras, no Douro, de que à época era o Pastor, reconhece que aprendeu muito com a firmeza e o caráter ímpoluto do seu mestre, acrescentando: “... fico rogando a Deus que o lugar que aquele saudoso Irmão tão proficientemente ocupava tanto no jornalismo como na Igreja, seja ocupado por quem possa honrar o Mestre como o Rev. Fernandes o fazia.” Quem diria, que seria ele próprio a ocupar esse lugar, apenas alguns anos mais tarde?

Inicialmente tipógrafo de profissão, tornou-se um “fiel e abnegado” servo do Senhor. Na verdade, ao percurso do Rev. Júlio Roberto

dos Santos na Igreja Metodista, aplicam-se na perfeição as palavras de Abraão ao seu filho Isaac, também num momento muito difícil das suas vidas: “Deus proverá!” (Génesis 22: 8).

Em 1908, com 21 anos, o jovem Júlio Roberto já era professor da Escola Dominical do Mirante e no dia 1 de novembro desse mesmo ano também tomou posse como bibliotecário da U.C.M./A.C.M. A partir de 1910, foi aceite como pregador leigo da Igreja Metodista e em 1912 já era o responsável pela missão de Águas Santas. No Mirante terá conhecido Maria Rosa Martins a quem uniu a sua vida e com quem teve quatro filhos, um rapaz e três raparigas – Samuel Roberto, Eunice Preciosa, Ester Rosa e Lídia Rosa.





Num tempo em que em Portugal a prioridade dos evangélicos/protestantes era a divulgação do Evangelho e a colaboração entre todas as denominações evangélicas era uma realidade, em 1918, encontramos Júlio Roberto dos Santos nas Termas de S. Pedro do Sul, como pregador itinerante da Sociedade de Evangelização de Portugal e Brasil, ligada à Igreja Congregacional. Mas, em 1921, ainda ao serviço da Igreja Congregacional, já se encontrava na Figueira da Foz. Em 25 de julho de 1926, foi ordenado ao ministério pastoral dessa denominação. Por essa altura, o nº 93, de junho de 1928, do "Portugal Evangélico" dá notícia do falecimento de Aleixo dos Santos, pai do Rev. Júlio Roberto dos Santos.

Entretanto, nesse mesmo ano, foi nomeado para representar os congregacionalistas numa Convenção no Brasil, onde foi muito bem acolhido e reconhecido como pregador do Evangelho. Dessa sua deslocação ao Brasil terá surgido a possibilidade de iniciar uma Campanha, tendo como objetivo a construção de um templo na Figueira da Foz, inaugurado a 15 de maio de 1932 - atualmente, o local onde ainda reúnem os presbiterianos, na Figueira da Foz.

A partir de 1934, por sete anos, o Rev. Júlio Roberto dos Santos esteve colocado como Pastor na Igreja de Ligares. Já em setembro de 1941 aparece colocado na Igreja Congregacional na cidade de Portalegre.

Nessa altura, o seu filho Samuel Roberto, casado com uma espanhola e já com um filho, vivia em Badajoz, mas acabou por falecer de doença súbita, pouco tempo depois dos pais e irmãos se instalarem em Portalegre, conforme informação do Pastor Manuel Pedro Cardoso, num artigo publicado no "Portugal Evangélico" nº 790, de julho de 1987, a propósito do centenário do nascimento do Rev. Júlio Roberto dos Santos, um artigo que dedicou ao seu amigo, Júlio dos Santos, neto do Rev. Júlio Roberto dos Santos, nessa altura pastor da Igreja Evangélica Espanhola.

Em 1947, após conversações, ocorreu a união da Igreja Congregacional com a Igreja Presbiteriana, que o Rev. Júlio Roberto dos Santos apoiou. No entanto, na sequência de um conflito interno no seio daquela união, acabou por sair do quadro pastoral da Igreja Presbiteriana em 1948 e, pouco depois, integrado no corpo pastoral da Igreja Metodista, após adesão ao convite que lhe foi endereçado, ainda pelo Rev. Alfredo H.

da Silva, mas acabando por o integrar já na vigência do Rev. Tavares. Por essa altura, a Igreja Metodista estava a atravessar uma crise enorme, contando apenas com três pastores - o Rev. Dr. Alfredo da Silva, já aposentado, cansado e doente, o Rev. António Tavares, também já com alguma idade e de saúde frágil e o Rev. António Teodoro Rodrigues, chamado há algum tempo da ilha da Madeira, para vir colaborar com os metodistas no continente, mas de regresso à sua terra natal. O "Portugal Evangélico" dá conta da realização de um Sínodo extraordinário, a 23 de abril de 1949, após visita do Rev. Armstrong da Sociedade Missionária, que aprovou a substituição do Rev. António Teodoro Rodrigues pelo Rev. Júlio Roberto dos Santos. Nessa altura, o Rev. Júlio Roberto regressou ao Porto, a sua cidade natal, onde fixou residência, primeiro na Rua da Constituição, 1503 - r/c e, mais tarde, na R. Monte Alegre, 333. Pouco tempo depois, o Rev. Dr. Alfredo da Silva partiu para junto Senhor em março de 1950 e o Rev. Tavares em dezembro do mesmo ano, deixando o Rev. Júlio Roberto dos Santos como único Pastor da Igreja Metodista no ativo. Por isso, a responsabilidade da Superintendência de toda a obra metodista no nosso país, bem como da Direção, Redação e Administração do "Portugal Evangélico", acabaram por cair sobre os seus ombros, num período em que muitos dos obreiros mais ativos, colunas da Igreja, também foram chamados à presença de Deus. Por isso, nessa altura, a Igreja Metodista acabou ainda por pedir a colaboração de um Pastor presbiteriano, tendo a Junta Presbiteriana de Cooperação cedido o jovem Pastor Augusto A. Esperança, mas só durante algum tempo, já que a Igreja Metodista tinha dois candidatos ao ministério pastoral em formação no Seminário Evangélico de Teologia (SET) - os jovens Ireneu da Silva Cunha e Francisco Abel Lopes.



De qualquer forma, durante um período de transição, o Rev. Júlio Roberto dos Santos assumiu sozinho a superintendência da Igreja Metodista e depois acompanhou a integração dos superintendentes ingleses enviados pela Sociedade Missionária, inicialmente o Rev. George Bell, depois o Rev. Stanley George Wood, em outubro de 1952, e finalmente o Rev. Albert Aspey, em dezembro de 1955, colaborando estreitamente com eles, enquanto se adaptavam à realidade portuguesa. Por isso, pode-se afirmar, que foi o Rev. Júlio Roberto dos Santos que segurou o leme da Igreja Metodista em Portugal durante esses anos de crise, até ao limite das suas forças.



Em 31 de outubro de 1957, já sobre a superintendência do Rev. Albert Aspey, o Rev. Júlio Roberto ainda participou na ordenação do Rev. Ireneu da Silva Cunha e do Rev. Francisco Abel Lopes. Durante o período de Pastor à prova do Rev. Ireneu Cunha, ainda fez a transição da Direção, Redação e Administração do "Portugal Evangélico", o que se concretizou em pleno a partir de maio de 1959

Após um período penoso de doença, o Senhor a quem serviu até ao fim, chamou-o para si, em agosto de 1959, deixando a Igreja Metodista em Portugal mais robusta, com um novo Superintendente, o Rev. Albert Aspey, e com um corpo pastoral renovado, pronta para enfrentar uma nova fase da sua História.

- No "Portugal Evangélico" nº 467 e 468, de agosto e setembro de 1959, o Rev. Ireneu Cunha registou acerca do seu antecessor: "... o Rev. Júlio acrescentava uma abnegação sem limites, uma grande afabilidade para todos, uma bondade e entusiasmo que lhe conquistaram muitas e dedicadas amizades. A conjugação dessas qualidades com a difícil situação que a crise de obreiros, após a aposentação do Rev. Dr. Alfredo da Silva e o falecimento do Rev. Tavares provocou na nossa Igreja, foi origem de um labor insano, constante, febril, em que durante bastante tempo aquele nosso Irmão se consumiu, procurando atender a todas as necessidades, tudo suportando sobre os seus ombros já cansados, dando-se sem reservas e sendo, não restam dúvidas, no aspeto pastoral o sustentáculo desta obra que Deus nos confiou e que tão profunda crise atravessou."

Fontes:

Vários números do "Portugal Evangélico"
Fotos do Arquivo Histórico da IEMP

Cláudia Pereira



Mensagem de Pentecostes 2026

do Conselho Mundial de Igrejas

“Quando chegou o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar... Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito lhes concedia o dom... Dedicavam-se ao ensino dos apóstolos e à comunhão, ao partir do pão e às orações. Todos ficaram admirados, pois muitos prodígios e sinais eram realizados pelos apóstolos. Todos os que acreditavam estavam juntos e tinham tudo em comum.”

(Atos 2:1,4 e Atos 2:42-44)

O Pentecostes convida-nos a reimaginar comunidades que cuidam e partilham o que temos em comum. Num mundo dividido pela guerra, fome, pobreza, violência, injustiça e desastres ecológicos, o Pentecostes lembra-nos que somos chamados a viver em comunhão. Atos 2 diz que estavam reunidos num único lugar, onde ficaram «cheios de admiração perante os muitos prodígios e sinais realizados pelos apóstolos», que serviam como indicadores de uma comunidade renovada em Cristo.



A sua reunião não era apenas um grupo homogéneo, mas representava uma grande multidão de pessoas de muitos lugares, costumes e ideias, partilhando o pão e o que tinham em comum. Esta é uma lição para nós hoje. Apesar da época conturbada em que viviam, aceitaram o convite para se reunirem e deram o exemplo de uma nova forma de partilhar a vida em comum em Cristo, com o dom do Espírito Santo no centro.



Cada um de nós deve perguntar-se o que isto significa na nossa época de tempos conturbados. Independentemente da época, do lugar ou das circunstâncias, somos chamados a ser agentes de comunidades novas e renovadas, cheias do Espírito, que demonstram amor, vislumbam e praticam o shalom, promovem e se empenham na segurança alimentar, cuidam da Criação e buscam a justiça, não apenas dentro das nossas comunidades de fé, mas também fora delas. Atos 2:45 afirma: «Vendiam as suas propriedades e bens para distribuir a quem tivesse necessidade. Todos os dias continuavam a reunir-se nos átrios do templo. Partiam o pão nas suas casas e comiam juntos com corações alegres e sinceros, louvando a Deus e gozando da simpatia de todo o povo. E o Senhor acrescentava diariamente à sua comunidade aqueles que iam sendo salvos.»

Que também nós possamos encontrar formas novas e renovadas de levar a cabo este mesmo chamamento hoje. O Espírito Santo convida-nos a coisas novas, a novas possibilidades e à Esperança, e leva-nos a comunidades onde abundam a justiça, a paz e o amor. Neste Pentecostes, convidemos o Espírito a transformar-nos para que possamos ser mais semelhantes a Jesus.

Oremos

Ó Deus, confessamos que não fizemos tudo o que podíamos para convidar comunidades novas e renovadas de Shalom, inspiradas pelo poder do Espírito Santo.

Perdoa-nos e ajuda-nos a receber plenamente o poder e a graça que o Espírito Santo tem para as nossas vidas em comunidade e para a integridade da criação de Deus.

Ajuda-nos a ver e a viver uma visão renovada de Shalom que reflita a unidade vivida no Pentecostes a nível local, nacional e global. Oramos por um renascimento transgeracional que nos reconcilie e restaure, com comunidades reparadas que foram quebradas.

Ensina-nos e guia-nos de novo para que sejamos cheios de um santo temor por Ti, que nos possa conduzir e inspirar a ser mensageiros e agentes dos Teus sinais e maravilhas.
Ámen.

Presidentes do Conselho Mundial de Igrejas

S.S. Católico ARAM I, Igreja Apostólica Arménia
(Santa Sé da Cilícia)

Rev.^a Dra. Susan DURBER, Igreja Reformada Unida

Rev.^a Dra. Henriette HUTABARAT-LEBANG, Gereja Toraja

Rev.íssimo Dr. Rufus Okikiola OSITELU,

Igreja do Senhor (Comunhão de Oração) Mundial

Rev. François PIHAATAE, Igreja Protestante Maohi

Rev.^a Dra. Angélique WALKER-SMITH,

Convenção Batista Nacional dos EUA, Inc.

Dom Philip WRIGHT,

Igreja da Província das Índias Ocidentais

S. Ex.^a o Metropolita Dr. VASILIOS DE CONSTÂNCIA E

AMMOCHOSTOS, Igreja de Chipre



Sínodo 2026

De 24 a 26 de abril esteve reunido na igreja de Braga o Sínodo da Igreja Metodista Portuguesa tendo tido como tema “Um só corpo. Um só espírito. Uma só esperança” (Efésios 4:4).

Reunião do Conselho Presbiteral

Na sexta-feira, aconteceu a reunião do Conselho Presbiteral, que foi essencialmente de preparação de alguns dos assuntos que iriam ser trabalhados nas sessões plenárias de sábado e domingo e que estavam diretamente relacionadas com este Conselho. Foi tempo também para acertar alguns pormenores do culto de encerramento onde iriam acontecer ordenações aos Ministérios Diaconal e Presbiteral.

Presente nesta reunião esteve como convidado o Rev. Howard Stringer Vice-Presidente do Distrito das Ilhas do Canal da Igreja Metodista da Grã-Bretanha que participou também nos restantes trabalhos deste Sínodo.



Plenário do Sínodo

Na manhã do dia 25 de abril, os trabalhos começaram com um tempo devocional orientado pelas Pastoras à prova Ana Almeida e Filipa Teixeira que teve a participação musical do Grupo Coral da igreja local. Ainda no decorrer da manhã foram apresentados os Relatórios do Bispo, da Comissão Executiva (Atividades e Contas) e dos Departamentos das Mulheres e da Juventude.

Após a pausa para o almoço os trabalhos foram retomados dando-se a palavra aos convidados presentes: Rev. Howard Stringer da Igreja Metodista da Grã-Bretanha, Diaconisa Alessandra Trotta da Igreja Evangélica Valdense, Bispo D. Jorge Pina Cabral da Igreja Lusitana e a Pastora Sandra Reis da Igreja Presbiteriana. Seguiu-se o tempo de reflexão e debate sobre a Igreja em Missão e a atualidade da Igreja, das igrejas e das missões onde se incluíram apresentações da Missão Creio sobre o Plano Geral da Igreja até 2030, da Comissão de Crianças e Adolescentes, do Instituto Bíblico e Teológico Metodista e das Fundações de Solidariedade Social.



No domingo, 26 de abril, o Bispo Sifredo Teixeira conduziu o tempo de oração marcando o reinício dos trabalhos. O primeiro ponto da agenda tratado foi a eleição episcopal, tendo o Pastor Eduardo Conde sido eleito para o mandato 2026/2031. A sua consagração acontecerá a 5 de setembro na igreja do Mirante, altura em que o Bispo Sifredo Teixeira cessará funções e passará a ser Bispo Emérito da Igreja Metodista.



No decurso dos trabalhos foi ainda apresentada, votada e aprovada a proposta do Conselho Presbiteral relativa às candidaturas ao Ministério Diaconal: Agílio Abrantes (Aveiro), Carlos Gonçalves (Lisboa), Diogo Neto (Lisboa), Francisco Cafumana (Lisboa), Jacinta Cadete (Lisboa), Mário Pereira (Lisboa), Rute Campos (Aveiro), Rui Bastos (Lisboa) e Sara Ferreira (Lisboa). Estes candidatos iniciarão o seu tempo de prova a partir de 1 de setembro de 2026.



Foi também apresentada e aprovada a proposta para que no seguimento das candidaturas ao Ministério Presbiteral os irmãos Filipe Stopa e Tiago Trigo iniciem um período de formação.



Damos graças a Deus por todos os que participaram e contribuíram para a reflexão e análise sobre o estado da Igreja assim como nas diferentes decisões sinodais. Oramos para que Senhor abençoe todos os que em breve começarão o seu tempo de prova ou estudos, pedindo de um forma particular, orientação e bênçãos para o Bispo eleito neste novo desafio ministerial.

Culto do Sínodo e Ordenações aos Ministérios

Na tarde de domingo, 26 de abril realizou-se na igreja de Braga o culto de encerramento do Sínodo com ordenação ao Ministério Diaconal dos irmãos Luís Pestana e Lurdes Fernandes e ao Ministério Presbiteral da Pastora Filipa Teixeira.



O culto foi presidido pelo Bispo Sifredo Teixeira tendo contado com a colaboração do Bispo eleito Eduardo Conde na direção do mesmo. A participar nos diferentes momentos da liturgia estiveram os Pastores da Igreja Metodista Portuguesa. Como habitualmente em cultos de ordenações e do Sínodo foi celebrada Santa Ceia.

Já perto do fim desta celebração foi dada a palavra ao Dr. Timóteo Cavaco, Presidente da Direção da Aliança Evangélica Portuguesa e a Manuel Tibo, Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro para saudarem os presentes.

A participar neste culto estiveram cerca de 180 pessoas das várias Igrejas metodistas locais.



Plano Geral da Igreja até 2030

Uma Igreja unida na missão de anunciar Cristo

A Igreja Evangélica Metodista Portuguesa deu mais um passo significativo na definição da sua visão para o futuro com a apresentação do Plano até 2030, um documento estratégico que procura fortalecer a missão da Igreja em todo o país, mantendo-se fiel aos princípios lançados pela **MISSÃO CREIO** em 2020 e reafirmando o compromisso de anunciar o Evangelho de Jesus Cristo.

Mais do que um conjunto de objetivos administrativos, o Plano 2030 apresenta uma visão de Igreja centrada na missão, na comunhão e no discipulado, reconhecendo que a igreja local e os seus crentes constituem a unidade básica e fundamental da missão da Igreja, unidos entre si através da conexão metodista e apoiados pelas estruturas nacionais.

Uma Igreja Local forte para uma missão viva

O Plano identifica cinco áreas prioritárias para o fortalecimento das comunidades locais. O culto continua a ser reconhecido como o coração da vida da Igreja, lugar onde a comunidade adora a Deus, escuta a Sua Palavra e fortalece a comunhão.

Simultaneamente, desafia cada igreja a oferecer cultos acolhedores, relevantes e capazes de integrar diferentes gerações e novas pessoas que chegam à comunidade.

O acolhimento deixa de ser entendido apenas como um gesto de boas-vindas para se tornar um verdadeiro acompanhamento pastoral. O Plano incentiva a criação de equipas dedicadas ao cuidado dos novos crentes, dos afastados e daqueles que atravessam momentos difíceis da vida, promovendo uma cultura de proximidade e cuidado mútuo.

O ensino bíblico, o discipulado e a oração continuam igualmente no centro da tradição metodista, sendo reforçada a importância da Escola Dominical, dos pequenos grupos, dos estudos bíblicos e das formações para novos membros, utilizando materiais comuns preparados pela Igreja Nacional.

- O Plano dedica ainda atenção especial à música e às artes, incentivando todas as igrejas a garantirem acompanhamento musical nos cultos e promovendo o desenvolvimento dos dons artísticos como forma de glorificar Deus. Por fim, reafirma-se o compromisso metodista com a santidade social, incentivando cada comunidade a desenvolver respostas concretas às necessidades das pessoas, promovendo simultaneamente iniciativas de sustentabilidade e cuidado pela criação.

Novas prioridades para a Igreja Nacional

- Ao nível nacional, o Plano 2030 propõe uma reorganização estratégica que permita servir melhor as igrejas locais.
- Entre as prioridades encontra-se a criação de um novo modelo integrado para o acompanhamento de crianças, adolescentes, jovens e famílias, reconhecendo que estas áreas necessitam de uma visão comum, contínua e coordenada. Prevê-se igualmente o estudo de boas práticas existentes noutras Igrejas Metodistas e a promoção de formação específica para pais e líderes.
- A música e as artes passam igualmente a beneficiar de uma comissão nacional própria, capaz de apoiar especialmente as comunidades de menor dimensão, promover formação e desenvolver recursos comuns, como o projeto Exultai.pt.
- Outra das apostas claras do Plano é a comunicação. Pretende-se fortalecer a presença pública da Igreja, melhorar a comunicação interna, criar materiais comuns, harmonizar a identidade visual das igrejas locais e construir uma base de dados nacional que facilite o acompanhamento pastoral e a divulgação da missão.
- Também a produção de conteúdos e a formação passam a assumir um papel estratégico, ficando sob coordenação do Instituto Bíblico Teológico Metodista (IBTM), que será responsável pelo desenvolvimento de materiais para discipulado, Escola Dominical, pequenos grupos e formação de líderes.

Evangelizar e plantar novas igrejas

Fiel à sua identidade missionária, o Plano até 2030 coloca novamente a evangelização no centro da vida da Igreja.

Está prevista a criação de uma comissão dedicada ao desenvolvimento da evangelização e da plantação de novas igrejas, responsável por formar equipas, apoiar novas comunidades e incentivar o nascimento de novos pontos de missão, sempre em ligação com uma igreja-mãe e com acompanhamento pastoral adequado.

Esta visão pretende preparar a Igreja para crescer de forma saudável, sustentável e fiel ao Evangelho.

Estruturas ao serviço da missão

O Plano reconhece que uma missão forte exige também estruturas sólidas.

Por isso, apresenta propostas para reorganizar algumas comissões nacionais, reforçar o trabalho conjunto entre igrejas através de equipas pastorais regionais e assegurar uma maior sustentabilidade financeira, incentivando o compromisso das igrejas locais, a boa gestão dos recursos e o investimento prioritário na missão.

Um caminho para toda a Igreja

O Plano até 2030 é mais do que um documento estratégico. É um convite dirigido a toda a Igreja para renovar o seu compromisso com Cristo e com a missão que Ele lhe confiou.

Cada comunidade local, cada pastor, cada líder e cada membro são chamados a participar nesta caminhada comum, fortalecendo o culto, o discipulado, a comunhão, o serviço e a evangelização. Mais do que alcançar objetivos, somos chamados a formar discípulos, servir o próximo e anunciar a esperança do Evangelho em cada lugar onde Deus nos envia.

Olhando para 2030, a Igreja Evangélica Metodista Portuguesa faz seus os desafios e as oportunidades do presente, confiando que a missão não depende apenas dos nossos recursos ou capacidades, mas da graça e da ação de Deus. Como afirma o apóstolo Paulo:

"Àquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos, segundo o seu poder que opera em nós, a Ele seja a glória na Igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre. Amen."

[Efésios 3:20-21]

Com esta confiança, o Plano até 2030 pretende ser um instrumento ao serviço da missão, para que cada igreja local cresça na fé, no amor e no testemunho, e para que a Igreja Metodista continue a proclamar, com alegria e fidelidade, o Evangelho de Jesus Cristo às próximas gerações por meio da Palavra e da ação.

Conheça a Família CCA

Na Igreja Metodista Portuguesa, acreditamos que o cuidado das crianças e dos adolescentes não é apenas um ministério entre muitos outros. É um investimento no presente da Igreja e na esperança do seu futuro. É com esta visão que a **Comissão de Crianças e Adolescentes (CCA)** desenvolve o seu trabalho, procurando acompanhar espiritualmente todas as crianças e adolescentes, ajudando-os a crescer na fé, no conhecimento da Palavra de Deus e no compromisso com Jesus Cristo.

A missão da CCA nasce da convicção de que a infância e a adolescência são etapas decisivas para a formação do carácter, da identidade e da vida espiritual. Por isso, mais do que organizar atividades, a Comissão procura criar oportunidades para que cada criança experimente o amor de Deus, descubra o Evangelho e desenvolva uma relação pessoal com Cristo.



Este trabalho concretiza-se através de diversas iniciativas que marcam a vida da Igreja. Entre elas destacam-se os Acampamentos Bíblicos de Verão (ABV), momentos privilegiados de crescimento espiritual, amizade e aprendizagem, onde muitas crianças vivem experiências transformadoras e aprofundam a sua caminhada de fé.



Ao longo do ano, a CCA procura criar igualmente recursos e liturgias destinados a todas as igrejas metodistas locais, como a liturgia do Domingo da Criança. Estes materiais procuram apoiar as Igrejas locais na missão de anunciar o Evangelho às novas gerações de forma criativa, bíblica e contextualizada.

Outra área de intervenção fundamental passa pela formação de pais, encarregados de educação e educadores. A CCA reconhece que a educação cristã é uma responsabilidade partilhada entre a família e a Igreja. Quando ambas caminham lado a lado, as crianças encontram um ambiente favorável ao crescimento integral, aprendendo que a fé não se vive apenas ao domingo, mas em todos os momentos da vida.



A visão da Comissão assenta em princípios profundamente enraizados na Palavra de Deus. Acreditamos que é possível formar crianças e adolescentes cheios do Espírito Santo, que amanhã serão jovens segundo o coração de Deus e, mais tarde, adultos fiéis no serviço ao Senhor.

Esta visão encontra fundamento no ensino de Deuterónimo 6:4-9, onde Deus confia aos pais e ao Seu povo a responsabilidade de transmitir a fé às novas gerações, ensinando a Sua Palavra de forma intencional e constante, em casa, no caminho, ao deitar e ao levantar. A educação da fé não é, por isso, uma tarefa ocasional, mas um modo de vida que envolve a família e toda a comunidade de fé.

É neste mesmo espírito que acolhemos a exortação de Provérbios 22:6: "Ensina a criança no caminho em que deve andar, e, ainda quando for velho, não se desviará dele." cremos que semear a Palavra de Deus no coração das crianças é investir numa fé que, pela graça de Deus, produzirá fruto ao longo de toda a vida. Estas palavras recordam-nos que investir nas novas gerações não é apenas uma opção pastoral; é uma responsabilidade espiritual.

O presente das nossas crianças determinará, em grande medida, o futuro das famílias, das igrejas locais e da própria Igreja Metodista Portuguesa.

Com este propósito nasceu também a *Família CCA*, uma comunidade de pessoas e famílias que desejam assumir um compromisso ativo com este ministério. Mais do que um grupo de apoio, a Família CCA representa uma rede de oração, comunhão e missão, unida pelo desejo de ver as novas gerações crescerem na fé em Jesus Cristo.



Ser membro da Família CCA significa, antes de mais, abraçar e concordar com a visão da Comissão de Crianças e Adolescentes. Esse compromisso traduz-se numa participação ativa através da oração intercessora por este ministério, da divulgação das suas atividades junto das igrejas locais, familiares e amigos, e ainda de um contributo financeiro regular que permita sustentar e ampliar a missão da CCA.



Este apoio corresponde a uma contribuição de 2,50 € por mês ou 30 € por ano, ajudando a tornar possíveis projetos, materiais pedagógicos, ações de formação e atividades dirigidas às crianças, adolescentes e respetivas famílias.

Em contrapartida, os membros da Família CCA passam a fazer parte de uma comunidade mais próxima da vida deste ministério. Recebem as notícias e novidades da CCA em primeira mão, são convidados a participar nas campanhas e relógios de oração promovidos ao longo do ano, recebem o crachá oficial de membro da Família CCA como sinal do seu compromisso e beneficiam ainda de acesso ao Encontro Bidual da Família CCA, um espaço privilegiado de comunhão, formação, partilha e renovação da visão para este ministério.



O trabalho da CCA continua igualmente voltado para o futuro. Entre os projetos em desenvolvimento encontram-se a continuidade das visitas às Igrejas locais, reforçando a ligação entre a Comissão e as comunidades; a realização de encontros destinados a famílias com crianças dos 0 aos 6 anos; o acompanhamento espiritual desde a gravidez, valorizando o tempo de gestação como oportunidade de bênção; e ainda a promoção alternada dos Encontros da Família CCA e dos Encontros de Professores de Crianças e Adolescentes, fortalecendo a formação e a comunhão entre todos os que servem este ministério.

Num tempo em que tantas vozes procuram moldar o coração das novas gerações, a Igreja é chamada a responder com dedicação, criatividade e fidelidade ao Evangelho. A missão da CCA é, por isso, um convite dirigido a toda a comunidade metodista: caminhar unida na formação espiritual das crianças e adolescentes, reconhecendo que nelas não está apenas o futuro da Igreja, mas já o seu presente.

Se partilha desta visão e deseja fazer parte desta missão, tornar-se membro da Família CCA é um passo simples. Basta entrar em contacto com a coordenação da CCA ou efetuar a inscrição através do QR Code disponibilizado para esse efeito. Cada novo membro representa mais uma voz em oração, mais um coração comprometido e mais um parceiro na construção de uma Igreja que coloca as crianças no centro da sua missão.

Jesus continua hoje a dirigir à sua Igreja o mesmo convite que fez aos discípulos: "Deixai vir a mim os meninos e não os impeçais, porque dos tais é o Reino dos Céus".

(Mateus 19:14)

Que esta palavra inspire o nosso compromisso de cuidar, ensinar e acompanhar as novas gerações, para que cresçam como discípulos de Cristo, firmes na fé e preparados para servir o Senhor. Afinal, quando semeamos o Evangelho no coração de uma criança, estamos a participar na obra de Deus que dará fruto para a eternidade.

CCA
Comissão de Crianças e Adolescentes



Ponto de Missão de Mangualde

No domingo, 11 de janeiro, o Pastor Eduardo Conde e o irmão Agílio Abrantes visitaram o Ponto de Missão de Mangualde, no distrito de Viseu. Atualmente composto por 14 pessoas, reúne-se dominicalmente na Junta de Freguesia de Quintela de Azurara. O Pastor Júlio Langa e família, oriundos de Moçambique e da Igreja Metodista Evangélica de Moçambique, estão na origem deste trabalho que, desde o início, tem o apoio da igreja metodista de Aveiro. Foi um tempo de culto muito abençoado, que terminou com uma oportunidade de convívio à volta da mesa. É visível o entusiasmo dos presentes e, nas palavras do Pastor Júlio Langa, a comunidade prepara-se para receber novas pessoas. Endereçamos nas mãos Deus o início desta missão e rogamos-lhe sabedoria nas decisões, união nos corações e dedicação no serviço.



À tarde na igreja

A 17 de fevereiro, realizou-se na igreja metodista de Braga uma tarde especial dedicada às crianças da comunidade. Este evento, preparado pela Pastora à prova Filipa Teixeira, contou com a participação de 17 crianças que puderam desfrutar de momentos de louvor, escuta da palavra, jogos, exploração da criatividade e muito mais. Vários foram os irmãos desta igreja que tiraram parte da sua tarde para ajudar a fazer desta uma atividade bem-sucedida.

Esta iniciativa para além de proporcionar um tempo de alegria, partilha e amizade, reforçou também o espírito de união entre os mais novos num ambiente acolhedor para o desenvolvimento de valores cristãos e uma convivência saudável.



Culto de Quarta-Feira de Cinzas

- Na noite de 18 de fevereiro, a igreja do Monte Pedral acolheu o culto de Quarta-Feira de Cinzas promovido pelas igrejas metodistas do Porto.
- Este culto que marcou o início da Quaresma teve como tema “Lembrados nas cinzas, abraçados na graça” e foi conduzido pelos diáconos Afonso Vilaça e José Moreira. Juntos guiaram os participantes nos quatro momentos de reflexão: Cinzas: a verdade sobre nós; Graça: a verdade sobre Deus; Arrependimento: o caminho de volta; e o convite para o banquete.
- Toda a ordem litúrgica foi pautada por momentos musicais, dirigidos pelos Grupos de louvor do Mirante e Monte Pedral, e também por momentos de oração.
- Presentes estiveram perto de 60 pessoas das três igrejas metodistas da cidade assim como os seus Pastores e o Bispo Sifredo Teixeira.
- Damos Graças a Deus por esta oportunidade de as várias igrejas cultuarem juntas.



Plenário do Departamento da Juventude Metodista

- No sábado, 14 de março, a igreja de Aveiro acolheu o Plenário do Departamento da Juventude Metodista Portuguesa onde estiveram presentes 22 jovens das igrejas de Valdosende, Mirante, Aveiro, Moita e Lisboa assim como a Direção deste Departamento.
- Da agenda de trabalhos fez parte, entre outros assuntos, a apresentação e reflexão sobre os relatórios nacionais e locais e ainda um tempo de eleições para os órgãos que compõem este Departamento, tendo os mesmos ficado constituídos da seguinte forma:

- Direção Presidente: Ana Almeida; Secretária: Sheila Domingos; Tesoureiro: João Ferreira; Vogais: Augusto Francisco, Helena Langa e Tiago Trigo. Mesa do Plenário - Presidente: Lucinda Cafumana Bastos Silva; Secretárias: Luísa Antunes e Ana So(ã) Loth.

Damos graças a Deus por mais esta oportunidade de os jovens metodistas estarem juntos num tempo de partilha e oramos para que possam continuar a estar motivados enquanto jovens líderes.



Plenário do Departamento das Mulheres Metodistas

A 28 de março realizou-se na igreja do Mirante o Plenário do Departamento das Mulheres Metodistas que contou com a presença de cerca de 50 mulheres das igrejas de Valdosende, Braga, Mirante, Monte Pedral, Oliveira de Azeméis, Lisboa e Moita.

O programa iniciou-se com um tempo devocional dirigido pela Pastora Ana Cristina Aço após o qual se seguiu um tempo de apresentação do tema “Âncora da vida” conduzido pelas Pastoras Patrícia Marques (Parte 1: Entre risos e choro), Ana Cristina Aço (Parte 2: Histórias) e Filipa Teixeira (Parte 3: Afetos – Dinâmica). Durante a pausa para o almoço foi possível o convívio entre as participantes das várias igrejas locais.



No período da tarde decorreram os trabalhos mais administrativos relativos à avaliação de atividades e contas deste Departamento. O Bispo Sifredo Teixeira esteve presente neste Plenário tendo tido a oportunidade de saudar o grupo e deixar uma palavra de incentivo e encorajamento para o trabalho de missão com as mulheres metodistas.

Celebrações da Semana Santa

Valdosende

A igreja de Valdosende promoveu cultos durante toda a Semana Santa. Na segunda-feira, 30 de março, o culto contou com a participação dos colaboradores do Centro de Solidariedade Social e teve o Rev. Sérgio Alves da Igreja Lusitana como pregador convidado.



Na terça-feira, o orador convidado foi D. Nélio Pita, Bispo auxiliar da Arquidiocese de Braga, tendo contado ainda com a participação musical do Coro da Igreja Católica de Bouro – Santa Marta. Na quarta-feira, o culto contou com a participação do Grupo Coral da Igreja de Braga tendo a reflexão ficado a cargo do Pastor Emanuel Dinis. Na quinta-feira, o culto de Instituição da Santa Ceia foi dinamizado pelos jovens e contou com a presença do Bispo Sifredo Teixeira. Na sexta-feira o culto aconteceu pelas 14h e foi um tempo para recordar a crucificação e morte do Senhor. Porto



Igrejas Metodistas do Porto

“Unidos em Cristo” foi o tema escolhido para a Semana Santa das igrejas metodistas do Porto. Na terça-feira, 31 de março, a igreja do Monte Pedral acolheu o culto com o subtema “Unidos na Oração”. Este culto foi dirigido pelos Pastores João Vilaça, Ana Cristina Aço e Janssen Rodrigues e contou ainda com a participação do Bispo Sifredo Teixeira.

O sermão foi conduzido pelo Pastor Marcelo Fonseca que tendo por base a passagem do Evangelho de Lucas 22:39-46 convidou os presentes a refletir sobre a importância da oração, afirmando que o caminho da cruz começou antes da cruz, começou na oração. A liturgia contou ainda com a participação musical do Grupo de Louvor e do Coro do Mirante e do Grupo Ecos de Louvor da igreja do Monte Pedral.

Na quarta-feira, o culto com o subtema “Unidos na partilha” aconteceu na igreja de Oliveira de Azeméis e foi conduzido pelo Pastor Marcelo Fonseca. A reflexão ficou a cargo da Pastora Ana Cristina Aço que se debruçou sobre a passagem de Marcos 14:12-26.



O culto de Instituição da Santa Ceia aconteceu na quinta-feira pelas 21h na igreja do Mirante e na sexta-feira das 12h às 15h decorreram as três horas perante a cruz um tempo especial com momentos de silêncio, leituras bíblicas, louvor e reflexão sobre as últimas palavras de Jesus. Esta celebração foi conduzida pelos Pastores do Porto tendo as reflexões ficado a cargo de 5 dos diáconos locais, do irmão Filipe Stopa e do Bispo Sifredo Teixeira que guiaram os presentes numa experiência de profunda comunhão e significado espiritual.

Na manhã de sábado, 4 de abril, cerca de 20 pessoas participaram no Caminhar e Orar, atividade promovida pelas igrejas metodistas do Porto.



- A caminhada teve início no Monte Pedral
- seguindo-se um percurso até ao Mirante com
- 4 pontos de paragem para oração. Em cada
- local de paragem a oração foi orientada para
- determinados motivos: famílias, crianças,
- doentes e Unidades de Saúde, prestadores
- de serviços, imigrantes, profissionais de
- comunicação e imprensa, governantes e paz
- mundial, ensino e relações ecuménicas.
- Às 11h, já na igreja do Mirante aconteceu uma
- ligação online que juntou este grupo a Oliveira
- de Azeméis e Póvoa do Varzim num tempo de
- oração conjunta.
- Damos graças a Deus por mais uma edição
- desta caminhada de oração.



Cultos de Páscoa

- No domingo, 5 de abril, as várias igrejas
- metodistas locais celebraram cultos de
- Ressurreição com celebração da Santa Ceia.
- No Monte Pedral e no Mirante, o dia começou
- com um tempo de silêncio oração, antes dos
- cultos e em Aveiro, a comunidade foi convidada
- a partilhar o pequeno-almoço promovendo-se
- assim o espírito de família e acolhimento.
- O domingo de Páscoa é sempre um tempo de
- celebração pelo significado da Ressurreição e
- de expressão de gratidão pelas muitas bênçãos
- recebidas.



1.º Aniversário do Coro da igreja de Braga

A 12 de abril, o Coro da igreja de Braga comemorou o seu 1.º aniversário. O momento foi assinalado durante o culto, dirigido pelos Pastores Emanuel Dinis e Filipa Teixeira, onde para além da participação musical do coro houve ainda a oportunidade de dar graças a Deus pelo contributo deste grupo no serviço à igreja.

Após o culto, seguiu-se um almoço comemorativo, proporcionando um tempo de convívio e partilha entre os membros do coro, alguns amigos e os Pastores. Oramos por este Coro pedindo a Deus que os continue a inspirar musicalmente.



Culto de ação de graças pela igreja de Lordelo

Na tarde de domingo, 12 de abril, aconteceu em Lordelo um culto para expressar gratidão ao Senhor pelo legado e missão desta igreja ao longo dos últimos 118 anos. Foi um tempo especial de louvor, partilha de vários testemunhos e reconhecimento de tudo o que Deus realizou através desta comunidade e de renovação do compromisso perante os novos desafios que a missão apresenta na cidade do Porto.

A Igreja continuará o seu trabalho para a edificação do corpo de Cristo, para o qual todos são chamados a fazer parte. Até aqui o Senhor se fez presente e continuará certamente a fazer.



Tomada de Posse da nova Junta da Igreja de Lisboa

- No dia 2 de maio, a Junta eleita no último Plenário Anual, realizado nos dias 11 e 19 de abril, reuniu pela primeira vez. Entre outros assuntos, foi registada com gratidão a Deus, a boa notícia de que o Sínodo da Igreja Metodista Portuguesa aprovou a candidatura ao Ministério Diaconal de sete membros da comunidade local. Na reunião foi também confirmada a celebração do 30º aniversário da igreja Metodista em Lisboa.
- O segundo domingo do mês de junho foi a data escolhida para assinalar esta ocasião e expressar gratidão a Deus pelas muitas bênçãos recebidas ao longo destes anos.

Visita da Missionária da UMCOR

- Nos dias 16 e 17 de maio, a Igreja Metodista recebeu a visita da missionária Joy Eva Bohol, especialista em imigração da agência humanitária metodista UMCOR.



- Esta missionária acompanha o Projeto Ponto Com Ternura que está a ser desenvolvido nas igrejas de Aguada de Cima e Mourisca do Vouga. Em Aguada de Cima o projeto foca-se mais no apoio social através de uma loja onde são disponibilizadas roupas e alimentos a famílias carenciadas (portuguesas ou imigrantes). Em Mourisca do Vouga o projeto está direcionado para o ensino gratuito de música a crianças e adolescentes, sendo que esta comunidade já tem a alegria de contar com a participação musical dos alunos nos cultos dominicais.
- No domingo, a Joy Eva teve ainda a oportunidade de visitar a igreja do Mirante e participar como oradora no culto do Domingo da Juventude partilhando um pouco do seu trabalho “na margem”.



Sessão de Acompanhamento Vocacional e Diaconal

Na segunda-feira, 18 de maio, aconteceu a primeira sessão de acompanhamento vocacional e diaconal com o grupo de diáconos e diaconisas à prova, promovida pelo Instituto Bíblico e Teológico Metodista e sob a direção da Pastora Patrícia Marques.



Num primeiro momento, tiveram um breve devocional tendo por base a passagem bíblica de Efésios 4:7,11-16 ao qual se seguiu a apresentação do que se pretende fazer em termos formativos durante este período de prova. Damos graças a Deus por este grupo e oramos para que se sintam animados para o tempo novo que agora iniciam.

80.º aniversário da ONU

A 17 de janeiro, aconteceu no Methodist Central Hall Westminster, em Londres, uma celebração integrada nas comemorações do 80.º aniversário da primeira reunião da Assembleia Geral das Nações Unidas — no mesmo salão onde se reuniu pela primeira vez em janeiro de 1946.

Numa cidade que se recuperava da guerra, este edifício representava determinação e não ostentação. A sua congregação metodista cedeu então os seus lugares num ato prático de hospitalidade para tornar a história possível. Oitenta anos depois, a Cerimónia de Ação de Graças traçou uma linha clara entre aquele primeiro e frágil ato de esperança e as pressões de um presente fragmentado, reafirmando a importância das Nações Unidas: conter conflitos, defender a dignidade e manter a cooperação.

A cerimónia contou com a presença da Duquesa de Edimburgo, do Secretário-Geral da ONU, Dr. António Guterres, da Presidente da Assembleia Geral da ONU, Annalena Baerbock, além de ministros, diplomatas, líderes religiosos, estudantes e público em geral. A cerimónia terminou com um ato multirreligioso de dedicação e compromisso com o futuro

Partiu para o senhor

Falecimento da irmã
Maria José Azevedo

A 22 de abril partiu para o Senhor a irmã Maria José Azevedo da igreja do Mirante.

O funeral realizou-se na quinta-feira, 23 de abril tendo sido conduzido pelos

Pastores João Vilaça e Ana Cristina Aço.

Damos graças a Deus pela vida desta irmã e oramos para que o Senhor conforte e anime a sua família.



Conselho Europeu Metodista

A dia 11 de maio, decorreu a reunião de primavera do Conselho Europeu Metodista, presidida pela Reverenda Heather Morris e pelo irmão Doug Swanney.

A representar a Igreja Metodista estiveram o Bispo Sifredo Teixeira e o Bispo eleito Eduardo Conde.

Os Relatórios de atividades e de contas do Comité Executivo foram apresentados, votados e aprovados.

Um dos pontos da Agenda centrou-se na eleição para a vaga na presidência. O Bispo Stefan Zürcher foi eleito para, a partir de setembro, substituir o irmão Doug Swanney, que foi eleito para passar a exercer as funções de tesoureiro do Conselho.

O Conselho teve ainda a oportunidade de assistir a uma apresentação sobre a Igreja Metodista em Portugal, conduzida pelo Bispo eleito Eduardo Conde, e a outra sobre a Igreja Metodista na Ucrânia, apresentada pela jovem Daria Zhukovska. Após as apresentações, os membros do Conselho reuniram-se em pequenos grupos, para dialogar sobre os sinais de crescimento que

as respetivas Igrejas possam estar a registar.

Foram também apresentados vários Relatórios de organizações relacionadas com o Conselho, o que permitiu partilhar conhecimento sobre as atividades realizadas e a realizar.

Ficou registado que o "Online Café" continuará a realizar-se na manhã da terceira sexta-feira de cada mês. A reunião do Outono do Conselho Europeu Metodista será presencial e terá lugar em Londres, de 2 a 5 de outubro.

Metodismo no Mundo

Celebração Ecuménica do Grande Porto

A 21 de janeiro aconteceu na Sé Catedral a Celebração Ecuménica do Grande Porto organizada pela Comissão Ecuménica da cidade.

Foi perante uma catedral cheia de pessoas que esta celebração presidida pelo Bispo da Diocese do Porto D. Manuel Linda aconteceu com a participação de vários líderes e representantes das igrejas do Conselho Português de Igrejas Cristãs, da Igreja Católica Romana e da Igreja Ortodoxa Ucraniana e da Igreja Ortodoxa Russa.

A Igreja Metodista Portuguesa esteve representada pelo Bispo Sifredo Teixeira e pelo Pastor Eduardo Meixieira que participaram na liturgia. Presentes estiveram também o Pastor João Vilaça, a Diaconisa Aida Aranha e outros irmãos que fizeram questão de estar presentes.

Nesta celebração foi apresentado o Roteiro Ecuménico de Oração para a cidade para o ano 2026, com propostas ecuménicas para os vários meses do ano.



Apresentação da Carta Ecuménica para a Europa

Aconteceu a 22 de janeiro na Universidade Católica Portuguesa em Lisboa, o lançamento da Carta Ecuménica revista na sua versão em português.

O evento congregou o Conselho Português de Igrejas Cristãs e a Conferência Episcopal Portuguesa, entidades responsáveis por este lançamento.

Diversas intervenções permitiram esclarecer os objetivos da Carta Ecuménica e a sua atualidade para a missão das Igrejas. Estiveram presentes responsáveis e membros de várias Igrejas, com apresentações do Patriarca de Lisboa, D. Rui Valério, e do Presidente da Direção do COPIC, D. Jorge Pina Cabral. Foi dada especial ênfase ao trabalho com os migrantes já desenvolvido pelas Igrejas, através do testemunho da Diácona Nívia de la Paz, da Missão Lusitana Maria de Magdala, e da Diretora da Cáritas Diocesana de Lisboa.



Celebração Ecuménica do distrito de Braga

A 23 de janeiro, teve lugar na igreja Matriz de Vila Nova de Famalicão a Celebração Ecuménica do distrito de Braga integrada na Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos. A participar neste tempo de oração e em representação da Igreja Metodista estiveram o Bispo Sifredo Teixeira, o Pastor Emanuel Dinis, e a Pastora Eunice Alves. Participaram também o Arcebispo de Braga, D. José Cordeiro e outros representantes do clero da Igreja Católica Romana, o Bispo D. Jorge Pina Cabral da Igreja Lusitana e representantes da Igreja Ortodoxa. Presentes nesta celebração estiveram os Pastores à prova Filipa Teixeira e Janssen Rodrigues e irmãos das igrejas de Braga e Valdosende.



Vigília Ecuménica Jovem

No sábado, 24 de janeiro, realizou-se a Vigília Ecuménica Jovem na Igreja de S. Tomás de Aquino, em Lisboa, com a presença de ministros e líderes das Igrejas Católica Romana, Metodista e Presbiteriana. Esta Vigília foi presidida por D. Rui Valério, Patriarca de Lisboa, e a homília ficou a cargo do Bispo D. Jorge Pina Cabral. No decorrer da liturgia todos os participantes assumiram o compromisso de viver e testemunhar a fé segundo a Carta Ecuménica.

A Igreja Metodista esteve representada pelo Bispo Sifredo Teixeira, pelo Pastor Élmiton Santos e pelos jovens da igreja de Lisboa.

A coleta angariada nesta Vigília foi enviada para apoio ao Hospital Anglicano em Gaza.



Encontro de Mulheres da Região Protestante do Centro

A 28 de fevereiro, aconteceu na igreja de Aguada de Cima o Encontro de Mulheres da Região Protestante do Centro. Foi um dia marcado pela comunhão, partilha, reencontros e fortalecimento espiritual.

Em termos temáticos refletiram juntas sobre o que significa serem mulheres enraizadas: firmes na fé, sustentadas pela Palavra e confiantes naquele que as fortalece em todas as estações da vida.

Que as sementes plantadas continuem a dar fruto, e que cada uma destas mulheres permaneça enraizada em Cristo, crescendo com propósito, esperança e confiança no seu cuidado.

Presentes estiveram cerca de 80 mulheres das Igrejas Metodista e Presbiteriana acompanhadas pelas Pastoras: Patrícia Marques, Ana Almeida, Maria Eduarda Titosse e Cacilene Nobre.



Encontro Ecuménico com representantes das várias confissões religiosas

Na segunda-feira, 2 de março, aconteceu no Palácio de Belém um Encontro Ecuménico que reuniu o Presidente da República, Professor Marcelo Rebelo de Sousa, com vinte e nove representantes de várias confissões religiosas registadas em Portugal. As Igrejas do Conselho Português de Igrejas Cristãs estiveram representadas, incluindo-se a Igreja Metodista pelo Bispo Sifredo Teixeira. Este Encontro foi um tempo de despedida do Presidente onde foi possível celebrar a liberdade de culto e o diálogo inter-religioso, fundamental para criar sociedades inclusivas e construir paz e tolerância.



Assembleia Geral do COPIC

A 14 de março realizou-se na igreja de Aveiro a Assembleia Geral do Conselho Português de Igrejas Cristãs (COPIC) que contou com líderes e representantes das Igrejas Metodista, Presbiteriana e Lusitana.

Da agenda proposta fez parte a aprovação dos Relatórios de Atividades e Contas e do Plano de Atividades para 2026 e 2027. Houve ainda um tempo de eleições para os órgãos sociais deste Conselho para o triénio 2026-2029, tendo ficado compostos da seguinte forma: Presidente da Assembleia Geral - Pastor Eduardo Conde (Igreja Metodista); Presidente da Direção - Bispo Jorge Pina Cabral (Igreja Lusitana); Presidente do Conselho Fiscal: Fernando Figueiredo (Igreja Presbiteriana).



Brevemente

Acampamento Bíblico de Verão

Estão abertas as inscrições para o Acampamento Bíblico de Verão para crianças e adolescentes da Igreja Metodista, que acontecerá entre os dias 5 e 12 de julho, no Recanto da Fé, em Quaias - Figueira da Foz.

Este ano os participantes irão aprender sobre os Milagres de Jesus e de que forma essas histórias bíblicas podem impactar ainda hoje o relacionamento de cada criança e adolescente com Deus, bem como, perceber que ainda hoje Jesus está a fazer milagres nas nossas vidas.

Não percam a oportunidade de participar neste acampamento e ter uma semana incrível com Cristo.

